



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 38 – DEZEMBRO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 38 – Dezembro de 2018

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 38, último do ano, refere-se ao mês de dezembro de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

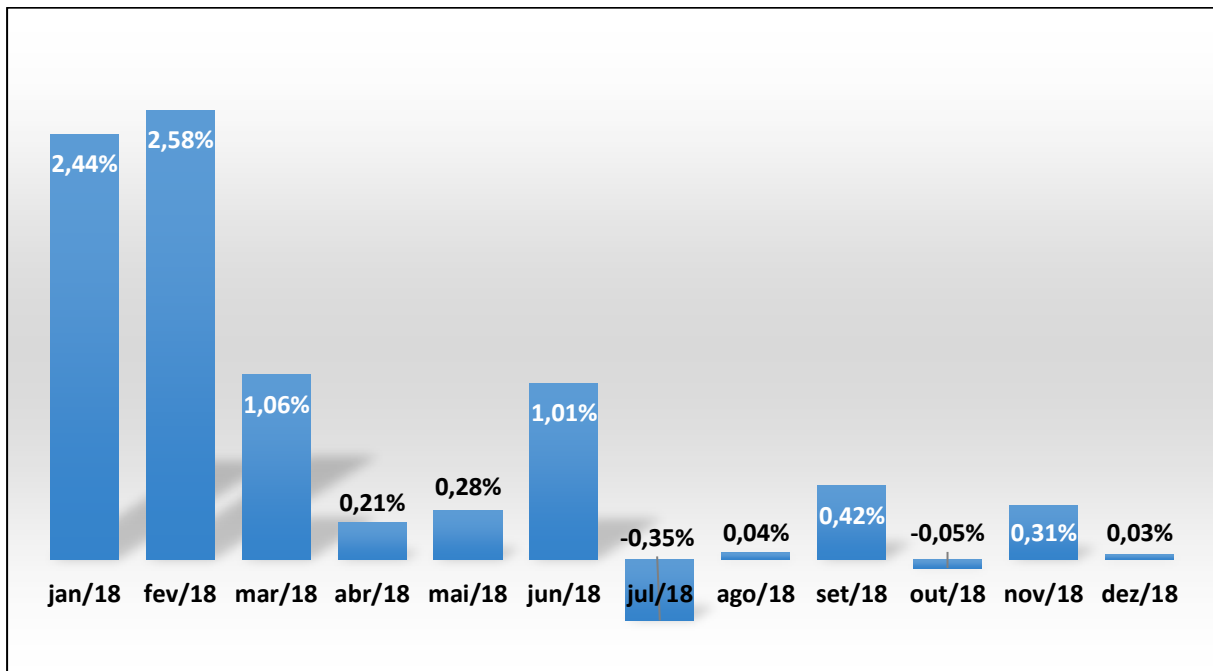
O ICT-Viçosa no mês de dezembro de 2018 apresentou estabilidade, com variação de 0,03%, contrariando o histórico dos meses de dezembro em apresentarem elevações consideráveis no valor do custo operacional por passageiro transportado. Apesar da estabilidade em 2018, o mês de dezembro manteve as suas características básicas: manutenção dos custos operacionais e redução do número de passageiros transportados.

A explicação para a variação supracitada deve-se ao cálculo da média móvel¹. Através da média móvel, o valor do custo operacional por passageiro em determinado mês não reflete apenas os dados daquele mês, mas sim a média dos últimos 12 meses. O cálculo do valor médio é extremamente importante, uma vez que as despesas da empresa não seguem padrões regulares mensais e o volume de passageiros atendidos é sazonal (férias, feriados, greves, etc.). Dessa forma, o fato do mês de dezembro de 2017 (que apresentou a segunda maior variação histórica no ICT) ter saído do cálculo da média móvel fez com que o ICT estabilizasse, visto que dezembro de 2018 apresentou um custo operacional por passageiro semelhante ao de 2017.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT em 2018 (últimos 12 meses).

¹ Mais detalhes sobre a metodologia podem ser encontradas nas [Notas Metodológicas](#).

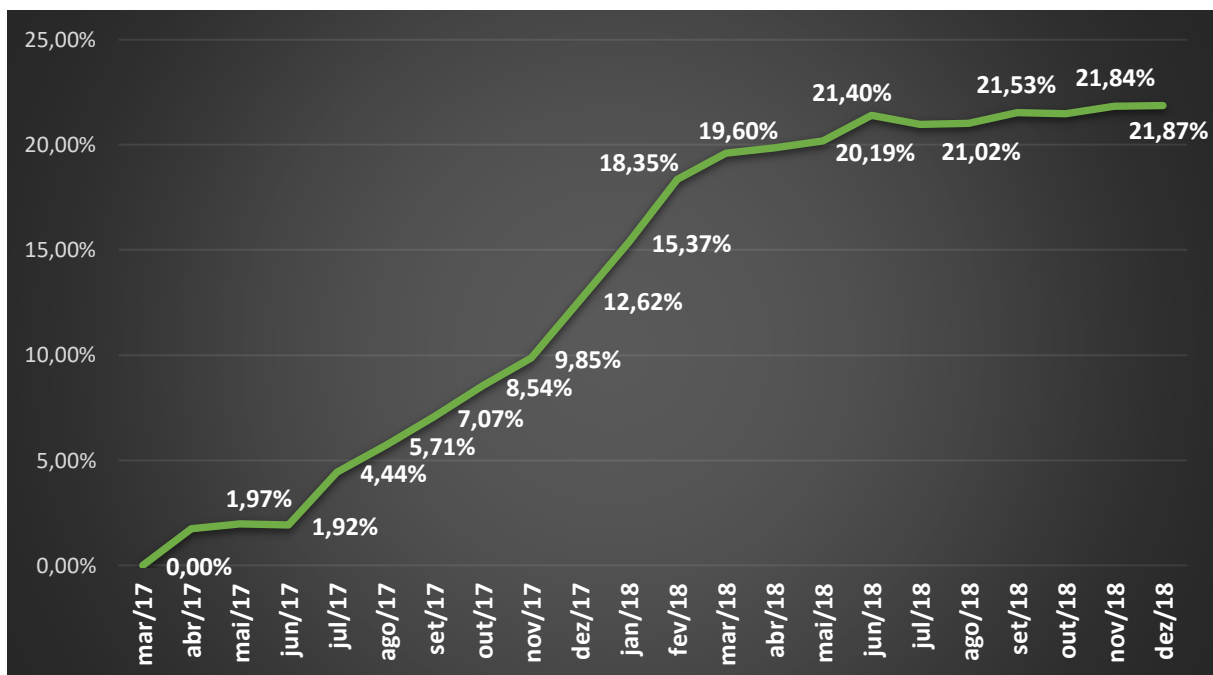
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 21 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 21,87%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 0,95% ao mês, a menor média em 18 meses (desde julho de 2017). A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

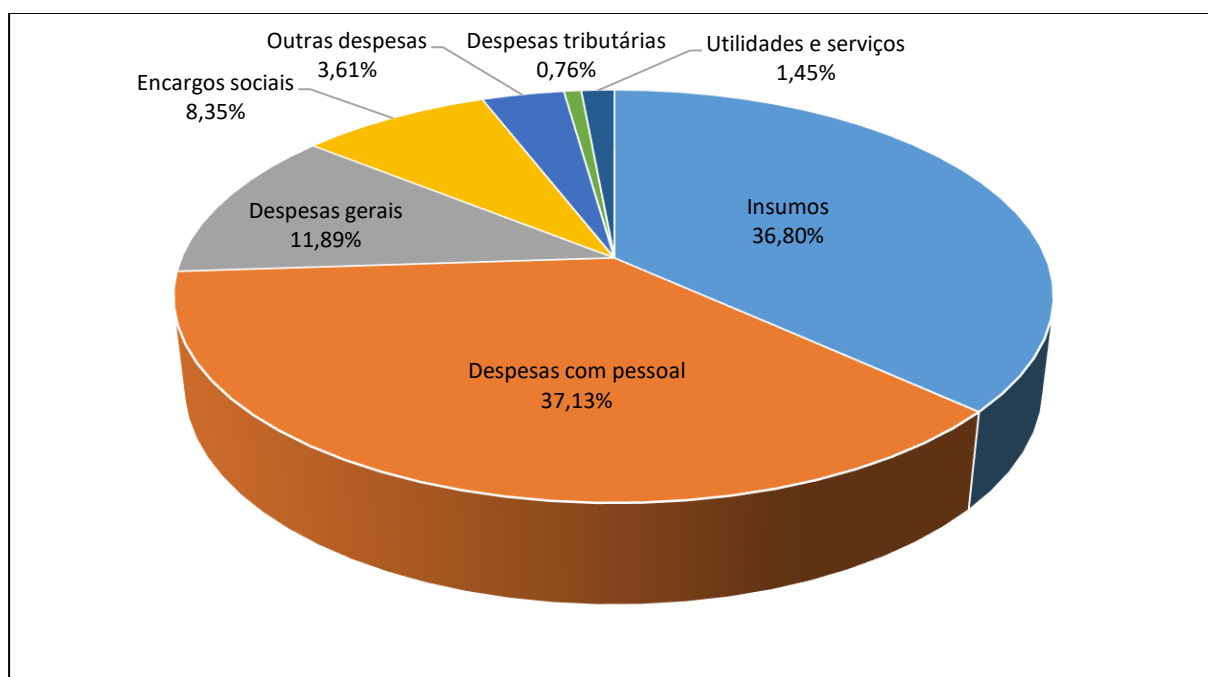
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em dezembro de 2018. As despesas com pessoal participaram com 37,13%, ultrapassando pela primeira vez, desde o início dos cálculos do indicador de custos do transporte em Viçosa, o percentual de dispêndios com insumos. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 36,80% dos gastos globais da empresa. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 11,89%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,18% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em dezembro de 2018



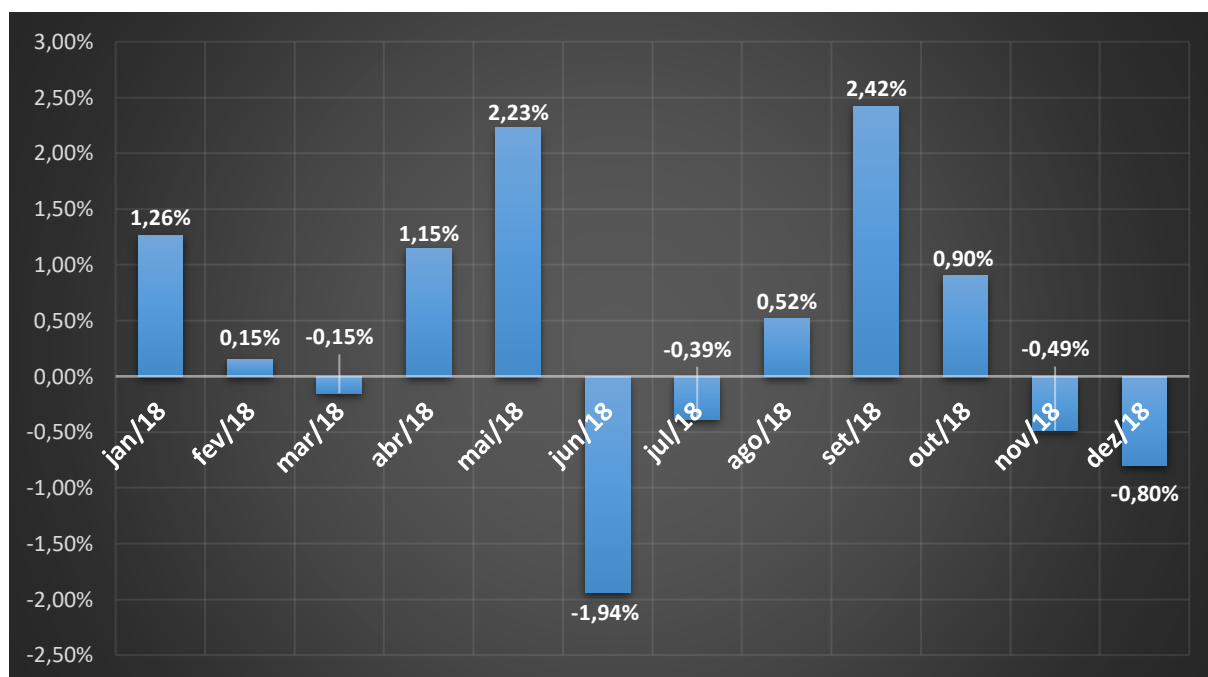
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), em dezembro, apresentou a segunda maior variação negativa do ano de 2018 (-0,80%). Assim como no mês anterior (novembro de 2018), a redução no preço médio do diesel foi a responsável pela variação negativa no indicador de preços.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa em 2018.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (0,35%) e Insumos (-1,74%), e a estabilidade dos demais grupos em dezembro de 2018. As principais variações positivas foram nos itens Pneus (9,27%) e Peças (6,63%), ambos no grupo Insumos, e Material de Consumo (5,66%), no grupo Despesas Gerais. Contudo, o destaque permanece na variação negativa do item Combustíveis (-4,24%), provocada pela redução no preço médio do diesel, principal insumo do setor de transporte urbano, por ônibus.

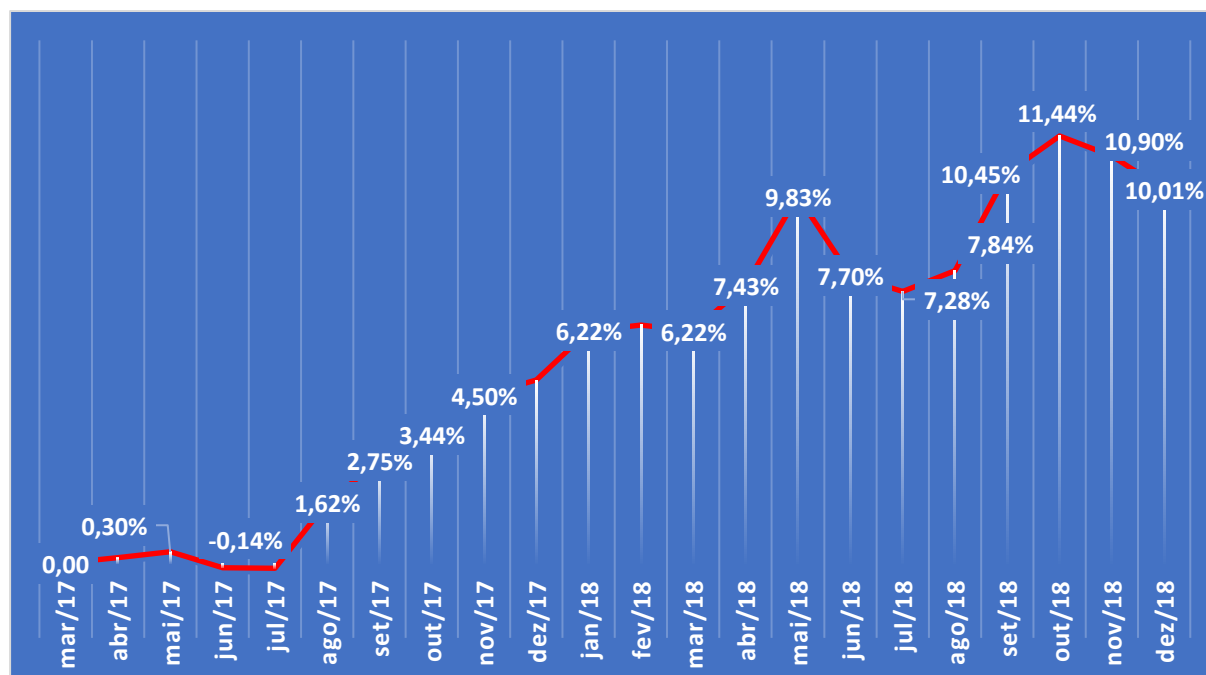
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal dezembro/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a dez./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	0,35%	4,13%	5,04%
Despesas tributárias	0,00%	0,13%	0,57%
Insumos	-1,74%	6,75%	17,34%
Utilidades e serviços	0,00%	7,28%	6,97%
IPT-Viçosa	-0,80%	4,88%	10,01%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 21 meses reduziu-se a 10,01%, uma variação média de, aproximadamente, 0,46% ao mês, desde o último reajuste tarifário. A Figura 5 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2017.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.